



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA**

**REQUERIMENTO nº \_\_\_\_\_/2023**

**(Do Sr. Glauber Braga)**

Requer a realização de audiência pública para debater a situação gravíssima dos Hospitais Federais do Estado do Rio de Janeiro assolados pelo Governo Bolsonaro.

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 58, §2º, II da Constituição Federal e nos arts. 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública com o objetivo de debater a situação gravíssima dos Hospitais Federais do Estado do Rio de Janeiro assolados pelo Governo Bolsonaro.

Sendo assim, sugere-se que sejam convidados (as) as representações das organizações abaixo identificadas:

INC – Instituto Nacional de Cardiologia  
INCA – Instituto Nacional do Câncer  
INTO – Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad  
Hospital Federal de Ipanema  
Hospital Federal dos Servidores do Estado  
Hospital Federal do Andaraí  
Hospital Federal Cardoso Fontes  
Hospital Federal de Bonsucesso  
Hospital Federal da Lagoa  
DGH – Direção Geral dos Hospitais Federais  
SINDSPREV RJ  
FENASPS  
FIOCRUZ  
SAES

Apresentação: 29/06/2023 14:48:33.510 - CLP

REQ n.43/2023



## JUSTIFICAÇÃO

A Presidência de Jair Bolsonaro representou o pior Governo da história da República. Um governo socialmente conservador e economicamente ultraneoliberal, consolidando retrocessos profundos em tudo e a saúde teve seu destaque, em especial por acontecer a PANDEMIA de COVID -19, logo no início do segundo ano de governo.

O quadriênio 2019-2022 foi marcado pela pandemia da Covid-19 declarada oficialmente pela OMS – Organização Mundial de Saúde no dia 11 de março de 2020. Nesse interim, tivemos quatro ministros da saúde – Luiz Henrique Mandetta, Nelson Teich, Eduardo Pazuello e Marcelo Queiroga. O governo Bolsonaro, assim como seus Ministros representaram o antissus, ainda que Mandetta tivesse apontado maior preocupação com a Pandemia deu prosseguimento aos ataques ao SUS iniciados fortemente por Temer, colocando inclusive a possibilidade de cobrança pela consulta do SUS e nessa trajetória o sucateamento das Unidades de Saúde e a precarização da força de trabalho nos Hospitais Federais do Rio de Janeiro cada vez mais se aprofundaram até chegarmos a condição atual, onde a força de trabalho resiste ao legado deixado por Bolsonaro, apesar do sucateamento e abono por parte dos governos Temer e Bolsonaro trazendo seus reflexos para os seis primeiros meses de governo Lula.

No último mês de abril os deputados da Comissão, Fiscalização e Controle da Câmara Federal em visita aos Hospitais Federais apresentaram um relatório que há um déficit de 10.000 trabalhadores, 1045 leitos e problemas estruturais com obras inacabadas e esse foi encaminhado ao Ministério da Saúde. Infelizmente o interesse dessa comissão não se traduz em fortalecimento do SUS público, muito pelo contrário pretendem avançar no processo de privatização. A equipe de deputados Federais da Comissão são exatamente aqueles defensores de uma gestão privada /Organizações Sociais.

Estamos em 2023, conseguimos retirar Bolsonaro do poder, mas ainda não nos livramos das mazelas deixadas pelo seu legado que se traduziram nas constantes práticas de ataque ao Sistema Único de Saúde. O Estado do Rio de Janeiro tem 9 Unidades Hospitalares Federais :Instituto Nacional do Câncer, Instituto Nacional de Oncologia , Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad , Hospital Federal do Andaraí, Hospital Federal de Bonsucesso, Hospital Federal Cardoso Fontes, Hospital Federal da Lagoa, Hospital Federal de Ipanema e o Hospital dos Servidores do Estado, rede essa fundamental na ampliação e na oferta de serviços públicos ,totalmente públicos hospitalares e de excelente qualidade em



saúde ,não só ao Estado do Rio de Janeiro, mas também nacionalmente, enquanto referência de média e alta complexidade .

Durante a Pandemia de COVID-19, Bolsonaro chegou a tentar ceder parte das Unidades da Lagoa e de Ipanema a Rede Dor, assim como deixou centenas de leitos ociosos que seriam fundamentais no tratamento da Covid-19 e outras patologias. Neste momento o seu grande apoiador e reeleito Governador Cláudio Castro vai a Brasília pedir ajuda ao Presidente Lula ,mas curiosamente pede que o Hospital da Lagoa seja estadualizado e sabemos quais são os interesses reais, que significa a gestão das OS's, assim como fez com toda a Rede Estadual.

O fato de termos nos livrado de Bolsonaro, não foi suficiente para retornarmos a construção de um SUS público, totalmente público que pudesse de fato inverter a lógica dos liberais e ultraliberais, que é destruir o SUS, tornando impossível o acesso da população a um sistema de saúde com qualidade e capacidade para atender a população. Não é de agora que o setor privado tenta se apossar de Unidades de Saúde em todas as esferas de governo através das Organizações Sociais, que no caso das Federais tem nome, EBSEH, que é tão nociva quanto as já conhecidas Organizações Sociais que atuam no Estado do Rio de Janeiro nos Hospitais Estaduais, assim como em vários Hospitais Municipais espalhados pelo Estado do Rio de Janeiro, organizações essas, que não melhoraram nada, absolutamente nada no acesso da população e nem mesmo a qualidade dos serviços de saúde, muito pelo contrário acabam acentuando os problemas. As nocivas organizações sociais representam os tentáculos dos privatistas sobre o patrimônio público, aproveitando-se das estruturas físicas, dos equipamentos e da força de trabalho precarizada para obterem lucro com os recursos públicos destinados a essas, enquanto a população vai ampliando a dificuldade no acesso a um SUS público totalmente público e com capacidade e qualidade para atender desde a Atenção Básica, até a alta complexidade.

Defender o SUS público, totalmente público tem a ver também com gestão pública e as garras do setor privatista têm que estar distante, muito distante do nosso SUS. Tivemos apenas dois concursos públicos durante os Governos Lula e Dilma, os quais não foram capazes de contemplar a necessidade da força de trabalho necessária nessas Unidades de Saúde, outro fato que foi um agravante para o funcionamento da Rede Federal foi o Golpe de 2016 contra a Presidenta Dilma, onde se concretizou a EC-95, proposta pelo governo golpista de Temer e votada ainda no ano de 2016, emenda esta responsável pelo congelamento por 20 anos dos investimentos sociais, e isso incluiu a Saúde.

\* C D 2 3 6 4 3 3 4 3 1 4 0 \*



A luta pelo SUS começou nos anos 70 do século passado em plena Ditadura Militar e essa luta nos fez conquistar o SUS na Constituição de 1988, essa conquista que foi um avanço começou a sofrer ataques já no governo Fernando Collor de Mello e de lá pra cá, a resistência dos movimentos sociais e dos trabalhadores têm sido fundamentais pra manter o SUS, que apesar da permanente sabotagem tem resistido e uma das maiores provas disso foi resistir a Bolsonaro, onde o SUS, as Universidades Públicas e as Unidades Públicas de Saúde foram as responsáveis por salvar vidas durante uma pandemia gravíssima que foi a Covid-19, onde a ciência foi atacada por Bolsonaro.

Lula foi eleito com um programa de mudanças e retomada na ampliação dos serviços sociais e isso inclui a Saúde Pública/ SUS, a qual precisamos pública, totalmente pública. O que se espera dessa audiência pública é a ratificação da necessária defesa de um Sistema Público de Saúde capaz de atuar em todo o território nacional e com uma gestão pública com trabalhadores concursados pelo Regime Jurídico, conquista árdua do povo trabalhador, com capacidade plena das estruturas físicas, assim como equipamentos de última geração capazes de dar qualidade ao diagnóstico precoce e tratamento, tarefa essa que só pode ser executada pelo setor público e sem nenhuma intervenção do privado, pois sabemos o interesse desse que é fulcrado única e exclusivamente no lucro.

Brasília, 29 de junho de 2023.

**Dep. Glauber Braga**  
**PSOL/RJ**

